

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ANÁLISE QUANTI-QUALITATIVA DAS PLANTAS FÓSSEIS EM UMA ESCAVAÇÃO CONTROLADA NA FORMAÇÃO CRATO (GRUPO SANTANA)

Thaís Ferreira da Silva¹, Eduardo de Lima Barbosa¹, Renan Alfredo Machado Bantim¹, Flaviana Jorge de Lima¹, Edilson Bezerra dos Santos Filho¹, Elis Maria Gomes Santana¹, Islandia Santos Silva¹, Antônio Álamo Feitosa Saraiva¹

Resumo: A Bacia do Araripe situa-se na Região Nordeste do Brasil, entre os estados do Ceará, Piauí e Pernambuco e ocupa uma área de 12.000 km². É considerada uma das mais importantes bacias sedimentares do Nordeste brasileiro e apresenta uma riqueza fossilífera do Cretáceo Inferior nas formações Crato, Ipubi e Romualdo (Grupo Santana). A Formação Crato é composta de calcários laminados e é conhecida mundialmente pela elevada quantidade de fósseis muito bem preservados de animais e plantas, sendo estas preservadas muitas vezes em conexão orgânica. O objetivo deste trabalho é determinar a quantidade de plantas fósseis coletadas em uma escavação controlada no nível C6 de calcários laminados da Formação Crato, realizada no período de dezembro de 2017 a julho de 2018, na mina do Dorian, localizada no município de Nova Olinda-CE. Em mais de 3 m de profundidade, sendo retirados níveis que variavam de 2 a 15 cm, foi possível observar uma variação taxonômica e quantitativa das plantas fósseis encontradas, entre pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Além de ser um dos primeiros trabalhos que trata da localização estratigráfica desses fósseis de plantas, é possível também relacioná-las com outros grupos que ocorrem nos mesmos níveis. Os fósseis coletados na Formação Crato nas décadas passadas não apresentam localização estratigráfica e geográfica. Os passos seguintes do projeto é identificar as plantas fósseis no menor nível taxonômico possível e realizar análises anatômicas com o objetivo de obter dados sobre o paleoclima vigente durante a deposição da Formação Crato.

Palavras-chave: Formação Crato. Plantas fósseis. Cretáceo Inferior.

Agradecimentos: Os autores deste trabalho agradecem a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento do projeto (#BP3-013900202.01.00/18), ao Laboratório de Paleontologia da URCA (LPU) e a Universidade Regional do Cariri (URCA).

1 Universidade Regional do Cariri; Laboratório de Paleontologia da URCA, emails: ferreirathais545@gmail.com; elbinhumas123@gmail.com; renanbantimbiologo@gmail.com; flavianajorge@gmail.com; edilson.bsf@gmail.com; elis.santana@outlook.com; islandiasantos4@gmail.com; alamocariri@yahoo.com.br